

# Cientistas chilenos descobrem novo planeta que poderia abrigar vida



Uma equipe internacional de astrônomos, do qual participam cientistas de instituições chilenas, identificou dois novos planetas orbitando uma estrela próxima do Sol, um dos quais poderia reunir condições suficientes para ser "habitável".

Os cientistas descobriram dois planetas, denominados *Kapteyn b* e *Kapteyn c*, que orbitam ao redor da estrela de Kapteyn, uma das antigas vizinhas do sol, a apenas 13 anos-luz do nosso astro-rei.

Kapteyn fica na constelação de Pictor e é a segunda estrela mais rápida do firmamento e com um terço da massa do Sol, classifica-se dentro das anãs vermelhas, estrelas pequenas e relativamente frias.

O planeta *Kapteyn b* tem cinco vezes a massa da Terra e orbita sua estrela a cada 48 dias, o que indica que fica a uma distância adequada de sua estrela e é suficientemente quente para ter água líquida em sua superfície, afirmou o grupo de cientistas.

Para fazer esta descoberta, os cientistas, liderados por membros da Universidade Queen Mary de Londres, mediram pequenas **oscilações periódicas** tanto da estrela, quanto de seus planetas.

Através destas oscilações periódicas, os cientistas podem saber a massa e os tempos de órbita dos planetas e determinar se poderiam ser habitável ou não.

"O período de órbita está relacionado com a distância do planeta e da estrela; quanto mais longe você está, mais demora a orbitar a estrela, o seu ano é mais longo. Para cada estrela, há uma zona habitável específica; as anãs-vermelhas são frias e não desprendem tanta energia. Mas se situássemos a Terra na zona onde está este planeta e orbitasse no mesmo período de tempo, manteria sua água líquida", explicou James Jenkins, astrônomo do Center for Excellence in Astrophysics and Associated Technologies (Cata), com sede no Chile, que participou da pesquisa.

"Por enquanto são as únicas duas medidas reais que temos até que chegue a próxima geração de telescópios, potencialmente em uns 20 anos mais", acrescentou.

O *Kapteyn c*, por sua vez, é um planeta muito maior. Seu ano dura 121 dias, o que faz com que seja frio demais e seja excluído da possibilidade de abrigar vida.

Para descobrir estes dois planetas, que tinham permanecido indetectáveis durante muito tempo, "utilizamos dados de arquivos de forma conjunta de três telescópios e aplicamos um novo método que usa periodogramas de probabilidade, o que nos permitiu dar um passo à frente nas técnicas usadas no campo", acrescentou Jenkins.

## DESCOBERTA

Postado em 05/06/2014

---

No total, foram descobertos **22 planetas**, segundo estimativas mais arriscadas, ou 9, segundo as mais conservadoras, que poderiam abrigar vida, segundo o "Catálogo de Exoplanetas Habitáveis", da Universidade de Porto Rico em Arecibo.

**Fonte: AFP**